

BOLETIM DA

PGE

**PROCURADORIA-GERAL
DO ESTADO DO ACRE**

ANO XII - EDIÇÃO 4 - JUNHO - 2013



-  Cejur-PGE/AC promove Curso de Direito Tributário com doutor da UNB
-  PGE do Amapá conhece boas práticas da PGE/AC
-  PMA premia vencedoras do I Concurso de Fotografia de Semana do Meio Ambiente

(foto: Nattercia Damasceno)



Nattercia Damasceno

CAPA DO BOLETIM ←

Neste mês o PIUM Coletivo de Fotografia ilustra a capa do boletim PGE com uma imagem de um projeto chamado "Rios do Saber", que aconteceu na cidade de Capixaba e foi registrado pela fotógrafa Nattercia Damasceno.

Nattercia é fotógrafa e jornalista. Professora na Universidade Federal do Acre (Ufac) e nas áreas de fotografia de família e de estúdio. É membro do Pium Coletivo de Fotografia desde sua fundação e participa de diversos eventos na área.

O PIUM, primeiro fotoclube e agora coletivo cultural de fotografia acreano, foi fundado em 2010 e desde então participa ativamente de organizações nacionais e

regionais como a Rede de Produtores Culturais de Fotografia no Brasil e a Rede Amazônia de Fotografia. Também realiza diversos projetos em Rio Branco, apoiando, divulgando e disseminando a arte fotográfica.

PIUM FOToclUBE
WWW.PIUMFOToclUBE.COM.BR

Para saber mais, curta a página do Pium: <https://www.facebook.com/coletivopium>

PGE auxilia acordo no STF que garante vaga do Rio Branco F.C na Série C do Brasileirão de 2013



Os Procuradores do Estado Dr. Armando Melo e Dr. Roberto Ferreira foram os responsáveis por representar o Estado do Acre em um acordo mediado pelo Ministro do STF Luiz Fux que garantiu o retorno do futebol acreano à Série C do Campeonato brasileiro deste ano. Em audiência realizada no último dia 28 de maio, os procuradores acompanharam a assinatura do acordo entre a diretoria do Rio Branco Futebol Clube, o Estado do Acre, a Confederação Brasileira de Futebol e o Treze de Campina Grande (PB), acompanhados pelo senador Aníbal Diniz.

O Supremo Tribunal Federal publicou no Diário de Justiça Eletrônico o despacho que informa de forma oficial o que ficou decidido na audiência de conciliação entre Treze, Rio Branco e CBF. O documento confirma que o acordo foi firmado com a inclusão do time acreano na Série C do Campeonato Brasileiro, deixando a competição assim com 21 clubes. O acordo foi possível depois que o Treze aceitou abrir mão das liminares que o garantiam na competição e proibiam a inclusão do time do Acre. Rio Branco e CBF também aceitaram retirar suas ações na justiça.

"A PGE acompanhou as ações que envolvem o acordo desde o início, sempre lutando pelo interesse público do torcedor acreano de ter uma equipe disputando a Série C, e para isso ajuizou ações e manejou diversos recursos que contribuíram para que a questão fosse ao final resolvida com o acordo", relata o Procurador Armando Melo.

QUEM INDICA?



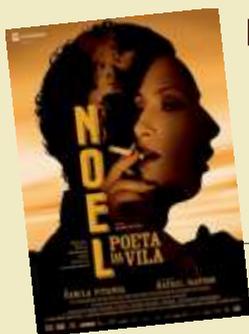
“Este senhor, o Samba!”

Quem indica no boletim é o recém-empossado Procurador de Estado **Claudiney Rezende**, que veio somar forças à equipe da PGE. Nas palavras de Claudiney Rezende:

“De início, agradeço. Primeiro pelo convite que me foi feito; mas também – e principalmente – por sua atenção, distinto(a) leitor(a).

Gostaria de deixar-lhe duas indicações, ambas relacionadas ao gênero musical que, no meu humilde entender, melhor expressa nossa compreensão de brasilidade: este senhor – o Samba! Comemoramos no último 13 de maio os 125 anos da abolição da escravidão. Por isso, nada mais oportuno senão tratarmos deste ritmo que, genuinamente originário da contribuição africana na cultura tupiniquim, quando não os abranja numa acepção mais ampla, no mínimo influencia ou influenciou diversos outros, como o pagode, o samba-rock, o samba-reggae, o axé, o choro e a própria bossa-nova.

Pois então vamos às sugestões.



A primeira delas é o **filme "Noel, poeta da vila"**, de 2006, dirigido por Ricardo Van Steen, estrelado por Rafael Raposo e Camila Pitanga, com a seguinte sinopse: No Rio da década de 30, Noel Rosa se torna o maior compositor de samba e muda o curso da história da música brasileira, mas a paixão o leva à morte aos 26. A belíssima trilha sonora é, sem dúvida, o partido alto do filme. Como seria de se esperar, é formada maioritariamente por composições do protagonista. Mas a canção que se destaca logo de cara, numa das primeiras cenas, graças à envolvente melodia, entoada numa legítima roda de samba, daquelas de fundo de quintal ou porta de butiquim, com direito a mulatas sambolejando, tias lavadeiras cantantes e batuque em caixa de fósforo, é a considerada por vários especialistas no assunto um dos mais belos sambas da história – "Se você jurar", de Chico Viola, Ismael Silva e Nilton Bastos.



A segunda indicação é o DVD/CD de 2012 intitulado **"Quintal do Pagodinho"**, no qual algumas das músicas originalmente gravadas pelo mais popular expoente atual do Samba, Zeca Pagodinho, foram interpretadas, numa espécie de tributo em vida, por diversos ícones escolhidos a dedo - com o perdão do trocadilho - pelo homenageado: Almir Guineto, Arlindo Cruz, Beth Carvalho, Dudu Nobre, Jorge Aragão, Jorge Bem Jor, Juliana Diniz, Martinho da Vila, Mauro Diniz, Monarco, Serginho Miriti, Sombrinha, Toninho Geraes, Xandre de Pílares, entre outros. Dentre as faixas daquele álbum, destaco uma que especialmente me agrada. Cuida-se de "Quintal do Céu", de Jorge Aragão e Wilson Moreira, cantada na ocasião por ninguém menos que Seu Jorge. Quem se oporá à afirmação de que este cara, sim, tem a cor e a voz do Samba?

Ficou curioso(a)? Aprecie-a no canal ZecaPagodinhoVEVO do YouTube.

→ PGE do Amapá conhece boas práticas da PGE/AC



Quatro integrantes da Procuradoria-Geral do Estado do Amapá vieram ao Acre, no início de junho, para conhecer de perto os trabalhos desenvolvidos na Procuradoria-Geral do Estado do Acre, conforme as diretrizes de um Termo de Cooperação Técnica firmado entre as instituições no ano passado.

Dentre as atividades realizadas com a PGE/AC, a comitiva do Amapá participou de uma reunião com o Procurador-Geral do Estado, Rodrigo Fernandes das Neves, com a Procuradora-Chefe do Centro de Estudos Jurídicos da Instituição, Marize Anna Singui e com o Corregedor-Geral, Tito Costa, no auditório da PGE/AC, tendo como pauta a apresentação das ações do Planejamento Estratégico da PGE 2011-2016.

A coordenadora-geral do projeto de reestruturação da PGE/AP, Ana Claudia Machado, destacou a passagem da comitiva amapaense no Acre para troca de experiências exitosas. Para ela, a Procuradoria do Acre é vista como referência em gestão organizacional: “Diferente de algumas Procuradorias onde as ações foram pensadas na atividade fim, a Procuradoria-Geral do Estado do Acre optou por repensar a sua razão de ser e a sua nova forma de agir através de um planejamento estratégico onde a ideia principal é melhorar a qualidade do serviço”.

Para a comitiva que veio composta pelo coordenador da Área de Tecnologia da Informação da Instituição amapaense, Mario Viana, e os Procuradores do Estado André Rocha e Edilene Chaves, a PGE/AC é vista como uma instituição que tem um grande papel de contribuição no processo de reestruturação da Procuradoria do Amapá.

Com base no planejamento do Acre, a comitiva informou que foram aplicados alguns conceitos utilizados pela Procuradoria-Geral acreana, como a introdução da missão, visão, valores e a definição de trabalhar com eixos estratégicos. “A partir dessa revisão organizacional da instituição, nós também buscamos efetivar e melhorar nossos procedimentos. Destacando, no caso, a Assessoria de Gabinete, que uma área ligada ao gabinete do Procurador-Geral, e que nós tentaremos incorporar futuramente em nossa estrutura”, destacou a Procuradora Edilene Chaves.

A Procuradora destacou, ainda, a troca de informações obtidas na Procuradoria do Patrimônio Imobiliário da PGE/AC, setor que trata diretamente da regularização fundiária. “Nós trocamos experiências de como o sistema de contabilização imobiliária do Estado aconteceu e funciona. Temos realidades semelhantes. Porém, ainda enfrentamos dificuldade de efetivar a regularização fundiária. O objetivo foi entender melhor essa experiência para termos um ponto de partida e começarmos a trabalhar efetivamente, pois, apesar dos esforços, nós não temos tido sucesso nessa empreitada.”

Essa é a segunda visita institucional de membros da PGE/AP no Estado. Em junho do ano passado, o Procurador-Geral amapaense, Antônio Kleber de Souza Santos, realizou visita técnica à sede da Procuradoria Acreana para estreitar os laços de cooperação.

Cejur-PGE/AC promove curso de Direito Tributário com Doutor da UNB



Nos dias 27 a 28 de junho, o professor adjunto da Universidade de Brasília Dr. Valcir Gassen ministrou o curso de Direito Tributário para Procuradores do Estado, Assessores e Estagiários da Procuradoria-Geral do Estado do Acre. O curso aconteceu no auditório da Instituição.

O curso objetivou promover o estudo e a atualização da complexa legislação de tributação, a política fiscal, análise de problemas envolvendo os jurisdicionais de tributação origem e destino, visando à eficácia na recuperação da dívida ativa.

“É uma satisfação muito grande estar no Acre. É a minha terceira visita ao Estado e é gratificante perceber, em particular na PGE, o esforço que estão desenvolvendo no sentido de qualificação dos quadros, no sentido de fazer uma massa, não só no sentido de pessoas que conhecem bem o que fazem, mas também com uma expectativa crítica de vários assuntos”, salientou o professor Gassen.

O Procurador-Geral do Estado, Rodrigo Fernandes das Neves destacou a importância de mais um curso promovido pelo Centro de Estudos Jurídicos - Cejur da PGE. “Esse curso hoje faz parte do Planejamento do Centro de Estudos Jurídicos da PGE/AC e do nosso Planejamento Estratégico, na capacitação de servidores e procuradores. Nós temos uma extensa agenda, no começo do ano nós temos um planejamento dos cursos e capacitações que faremos ao longo deste período. É uma maneira de contribuir com o processo de promoção da carreira na procuradoria e evidentemente também na melhoria na qualidade dos serviços”, enfatiza Neves.

Para a procuradora-chefe do Cejur, Marize Anna Singui, o curso de direito tributário faz parte do plano continuado de capacitação e demanda sugerida pelos próprios procuradores da casa. “Esse curso está alinhado com a política de capacitação, de aperfeiçoamento e de qualificação profissional dos Procuradores de Estado, de conformidade com os planos estratégicos da instituição, no desenvolvimento de profissionais criativos capazes de lidar com informações, gerar e implementar ideias inovadoras, visando à eficácia na recuperação da dívida ativa, com o estudo e atualização da complexa legislação de tributação.”

A servidora Nayana Feltrinni gostou muito da iniciativa: "o curso faz um profundo histórico sobre as questões tributárias em todo o mundo, fazendo uma oportuna reflexão sobre a questão".



Na edição deste mês do Boletim PGE, nosso entrevistado é o servidor Laurimar dos Santos Barros. Há 09 anos na instituição, ele se dedica ao trabalho no Departamento de Modernização e Tecnologia da Informação. Pai da Nayana, de 20 anos, e da Camila, de 5, nos seus 38 anos, Laurimar Barros conta um pouco sobre sua vida e do trabalho que desenvolve na PGE.

Confira a entrevista:

O que fazia antes da PGE?

Trabalhei como autônomo por 08 anos sendo limpador de piscinas. Porém, após um acidente de moto que me deixou por dois anos sem andar, resolvi mudar de profissão. O ano era 1998 e a especulação de trabalho na área de informática era promissora. Ainda estava impossibilitado de andar quando comprei as minhas primeiras revistas de informática.

Logo me identifiquei com a minha futura profissão e, com a ajuda de um amigo chamado Raphael Dias, que sempre tirava minhas dúvidas, estudei o assunto. Foi este amigo que, mais pra frente, me deu a oportunidade de trabalhar na Panorama Informática, onde consolidei a minha nova profissão. Infelizmente, a Panorama fechou em 2001 e, então, fui trabalhar como designer gráfico na Zal Sinalização, onde trabalhei por 03

anos e aprendi muito.

E como foi a sua entrada na PGE?

Nesse período revolvi cursar uma faculdade. Em 2003, entrei pra Uninorte (União Educacional do Norte) curso de Tecnologia em Redes de Computadores e enviei meu currículo para coordenadoria de informática da PGE. Logo fui chamado para uma entrevista com o chefe da informática na época, o Iran de Oliveira Junior, que, atualmente, é um dos meus melhores amigos. Deu tudo certo, assim entrei na PGE.

Como era a estrutura do setor tecnológico da procuradoria?

Quando cheguei à PGE, a estrutura tecnológica era bem diferente da atual. Fazendo um resumo rápido: a PGE tinha um número bem menor de computadores, não tinha a

Intranet (sistema de comunicação interno), com suas multifuncionalidades, não havia o Sistema Integrado de Controle Administrativo e Judicial, o Sicaj, nem os sistemas nas áreas meio, como o de transporte, o de material e nem se sonhava com o processo eletrônico.

Por falar em sonho, lembro-me das visitas do, hoje, Procurador-Geral Rodrigo Fernandes das Neves, na sala da informática, sempre trazendo seu entusiasmo por novas tecnologias. Na época, ele era o chefe da Procuradoria de Meio Ambiente, mas já tinha uma ideia clara de como a tecnologia poderia transformar e melhorar nosso dia a dia na Instituição.

E hoje, o que mudou?

Voltando para os dias atuais, todos somos testemunhas de como nossas rotinas de trabalhos foram

afetadas de maneira positivas com a modernização da PGE. Hoje, com certeza, temos condições melhores e mais confortáveis de trabalho.

O investimento em tecnologia tem sido significativo e melhorou muito a segurança da informação, o processo eletrônico e a conexão, por meio da fibra ótica, trará mais celeridade a nossa área fim. Mas uma coisa não mudou nesses anos, o espírito de equipe e a dedicação da antiga e da atual equipe de informática. Posso afirmar, tranquilamente, que somos uma família.

Como você analisa todos os seus anos de trabalho na instituição?

Vamos voltar para minha história: em 2006 fui aprovado em um concurso público para o cargo de técnico em informática e tive a boa sorte de continuar aqui na PGE, onde estou até os dias de hoje. Acredito que meu relacionamento com os demais servidores é muito bom. Não me lembro de ter algum tipo de problema com nenhuma pessoa. Tento ser discreto e manter um bom relacionamento com todos. Gosto do que faço e, atualmente, estou cursando

Direito no lesacre e estou gostando muito do curso.

Esse interesse pela área jurídica veio de sua observação diária do que a PGE faz?

Também, mas o que realmente me fez decidir foi depois que a minha filha Nayana começou a estudar Direito. Conversávamos todos os dias sobre o curso e acabei achando interessante e comecei a estudar novamente.

Multiplicação de conhecimentos adquiridos em Congresso de Gestão Pública é realizada pelo Cejur-PGE/AC



No dia 12 de junho, ocorreu a multiplicação de conhecimentos adquiridos no VI Congresso Consad de Gestão Pública. O encontro foi promovido no auditório da Procuradoria e realizado pelo Centro de Estudos Jurídicos (Cejur) da instituição.

A procuradora-chefe do Cejur Marize Anna Singui, a Diretora-Geral Caroline Duck e as servidoras Fabrícia Gerônimo, Liliâne Selivon e Thayana Magalhães, participantes do Congresso, que aconteceu em Brasília, de 16 a 18 de abril, repassaram aos presentes o que aprenderam e vivenciaram no evento, além de ideias e modelos de gestão adotados em outros estados brasileiros que deram certo. No ensejo, trouxeram propostas de implementação na instituição de experiência exitosa na área de Política de Recursos Humanos, de realizar o mapeamento das competências: conhecimentos, habilidades e atitudes das equipes de trabalho que compõe o quadro de pessoal da PGE, alinhada aos objetivos e planos estratégicos da instituição, bem como a implantação de Programa de Melhoria de Clima Organizacional e de Qualidade de Vida no trabalho.

O Congresso Consad de Gestão Pública é realizado anualmente pelo Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração, reunindo dirigentes do setor público, especialistas e pesquisadores que se dedicam aos temas de gestão pública no Brasil e no mundo. No evento, são debatidas inovações na gestão da saúde, segurança pública e educação, além de tecnologias de gestão, gestão por resultados, mídia e terceiro setor.

→ PMA premia vencedores do I Concurso de Fotografia da Semana do Meio Ambiente



A Procuradoria-Geral do Estado do Acre, por meio da Procuradoria do Meio Ambiente e com o apoio da Associação dos Procuradores do Estado do Acre (APEAC), premiou os servidores vencedores do 1º concurso de Fotografia da Semana do Meio Ambiente voltado para os servidores da instituição.

O secretário estadual do Meio Ambiente Edegard de Deus compareceu para a premiação e também foi um dos jurados que ajudaram a escolher as melhores imagens, ao lado do Procurador-Geral do Estado Rodrigo Neves e o representante da Associação dos Procuradores do Estado do Acre, o também Procurador Mayko Maia.

Ao total, 20 imagens de

servidores da PGE em contato com a natureza foram inscritas no concurso. A primeira colocada, de acordo com a avaliação dos jurados, foi a da estagiária Rafaela Magalhães, do Departamento de Modernização e Tecnologia da Informação da PGE, que ganhou uma máquina fotográfica digital. A segunda colocada foi a servidora Danielle Formiga, lotada no Gabinete do Procurador-Geral, que recebeu um Pen Drive de 16 Gigas e a terceira colocada, a estagiária Fernanda Flores, da Procuradoria Judicial, que também foi agraciada com um pen drive de 8GB.

De acordo com o Procurador-Chefe da PMA, Erico

Maurício Pires Barboza, o objetivo do Concurso é incentivar a consciência ambiental dos servidores, demonstrando a importância do meio ambiente para a sua vida, e a boa relação que deve existir entre os seres humanos e a natureza.

Para o secretário Edegard de Deus, a iniciativa do concurso, por parte da área ambiental da PGE/AC, é muito importante para a aproximação do homem com o meio ambiente. “Eu acho essa iniciativa tão válida, tão legal, que sugiro que estendamos isso a nível estadual. Vamos envolver as secretarias. A PGE deu um passo importante. É uma excelente ideia”, destacou.

 <http://www.youtube.com/channel/UC2-DyXU-45-5lea4WUDUSpw>

Expediente

Editado pela Coordenadoria de Divulgação e Imprensa da PGE/AC - www.pge.ac.gov.br
Projeto Gráfico e Diagramação: Lindsay Gadelha do Amaral
Edição: Sérgio de Carvalho, Marcos Ferreira, Edilene Oliveira e Rose Almeida
Revisão: Cristovam Pontes de Moura | Rodrigo Fernandes das Neves
Tragem: 600 exemplares

FALE CONOSCO:
pgeacre@gmail.com

 [@PGE_AC](https://twitter.com/PGE_AC)